



REUNIÃO
INTERNACIONAL
TRIAGEM
MANCHESTER

EXPERIÊNCIA NA GESTÃO EM SITUAÇÃO DE CATÁSTROFE

m^a do carmo caldeira

2017-11-23



Grupo Português
de Triagem

REUNIÃO INTERNACIONAL
TRIAGEM MANCHESTER





19 novembro de 1977

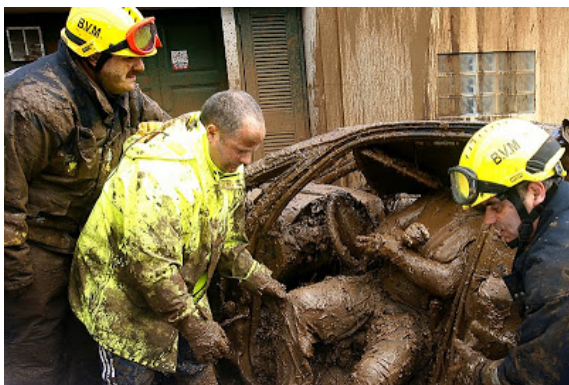


29 outubro - 1993



23 dezembro 2005





20 fevereiro 2010



novembro 2013



agosto 2013



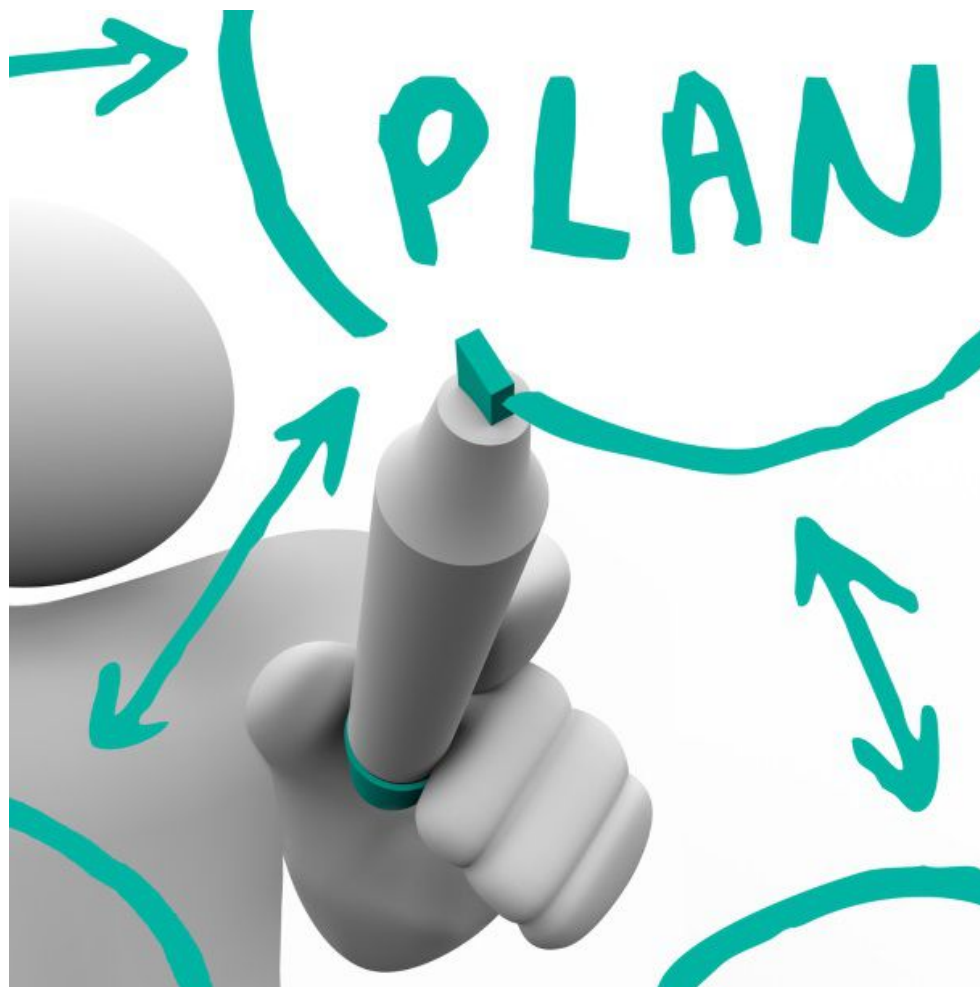


agosto 2016



agosto - 2017





Terreno

Agentes da resposta:

- Proteção civil
- Hospitais
- Centros de Saúde
- Clínicas
- Forças policiais
- Militares
- Bombeiros
- Cidadãos







- 3 Hospitais
 - 8 Centros de saúde
 - 717 Médicos
 - 1245 Enfermeiros
-
- Especialidades
 - Meios de diagnóstico



Planificar

- *Organizar*



- *Educar*



- *Formar*



- *Diferenciar*



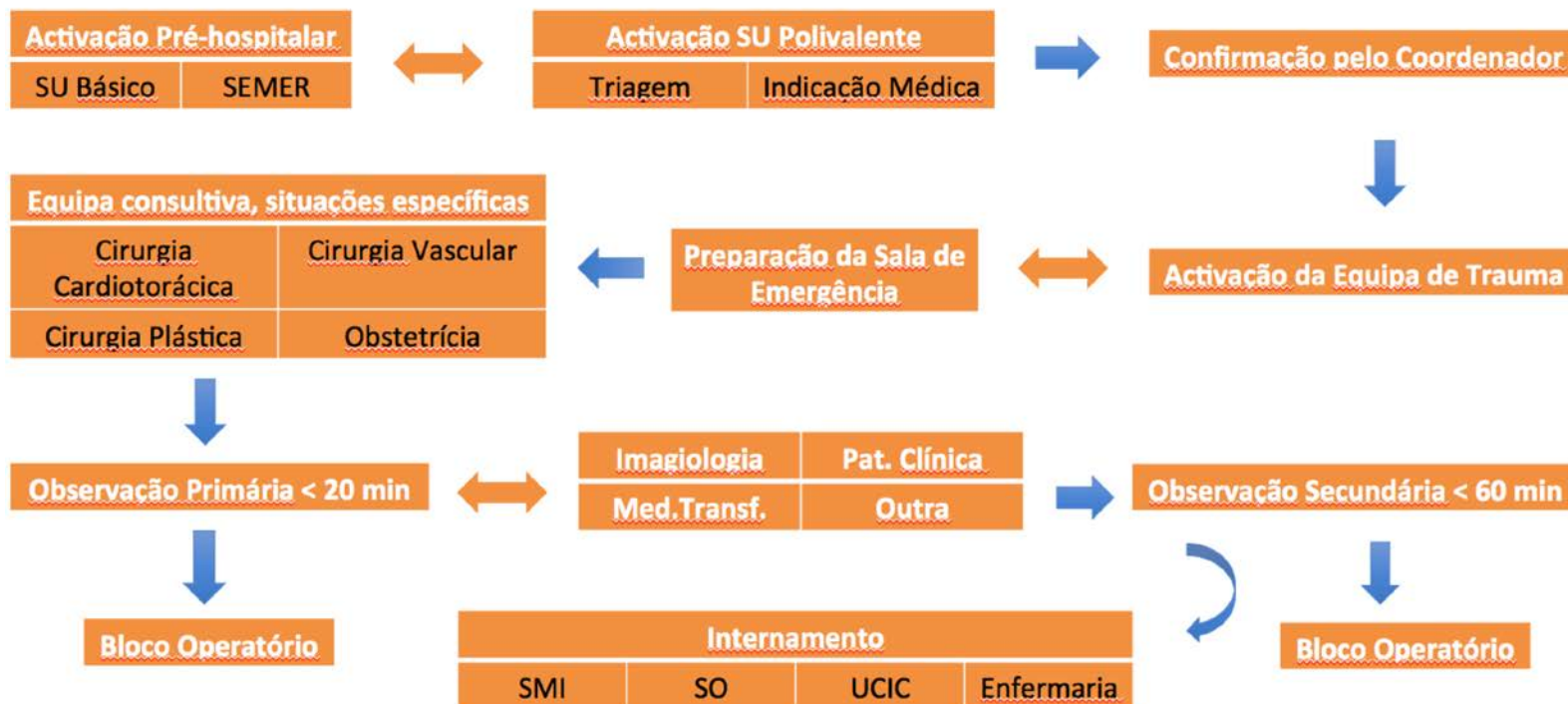
Treinar

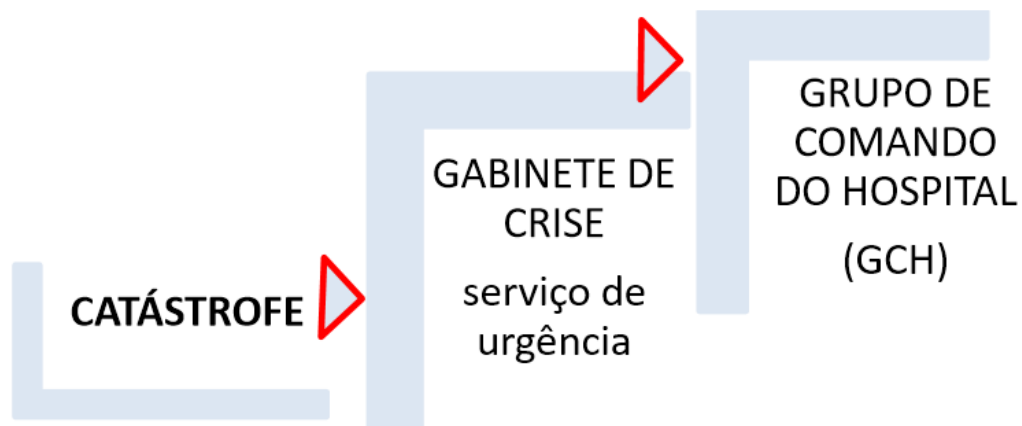
- *Abordagem integrada*
- *Linguagem comum*
- *Planificação de recursos*
- *Registo de dados*





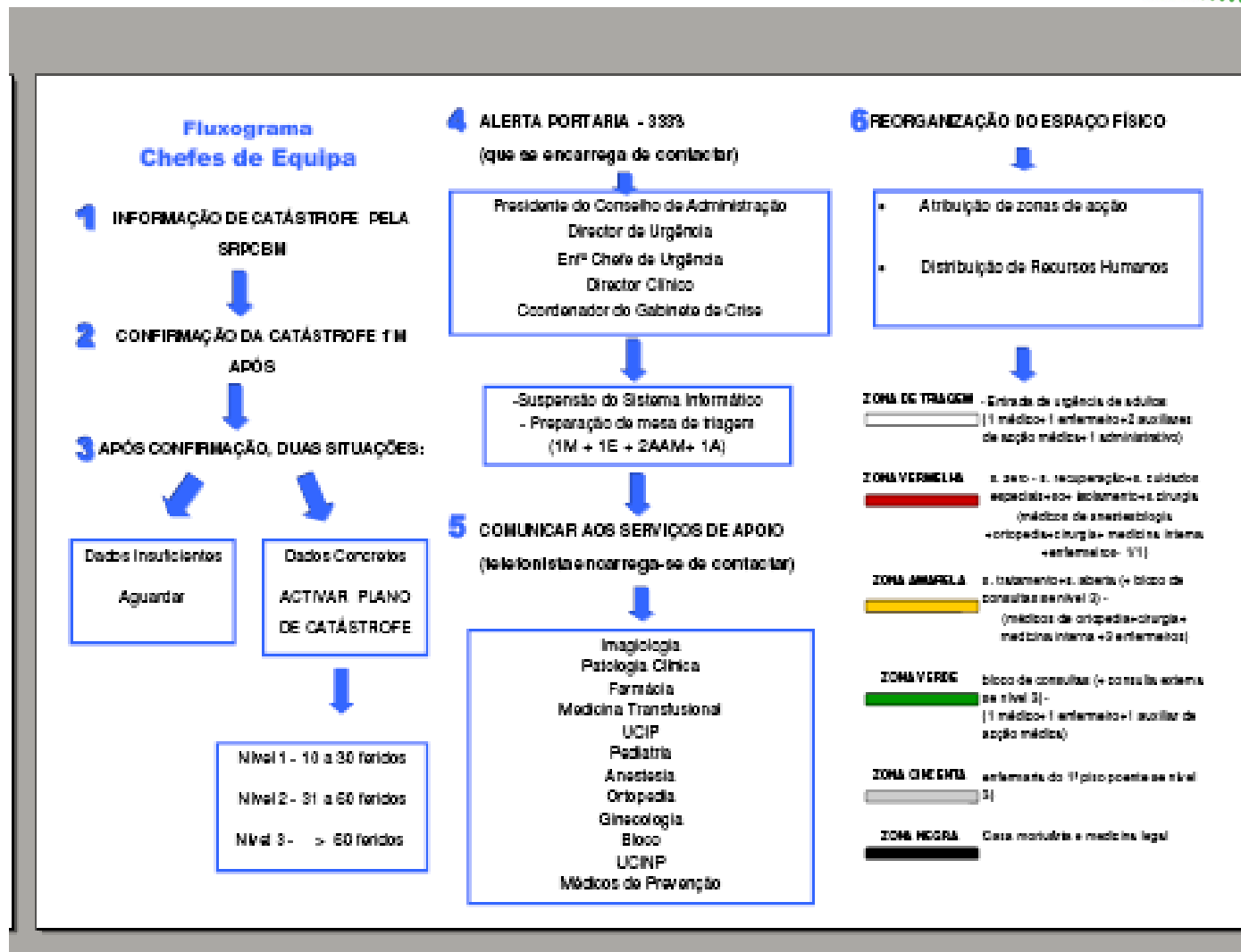
VIA VERDE TRAUMA

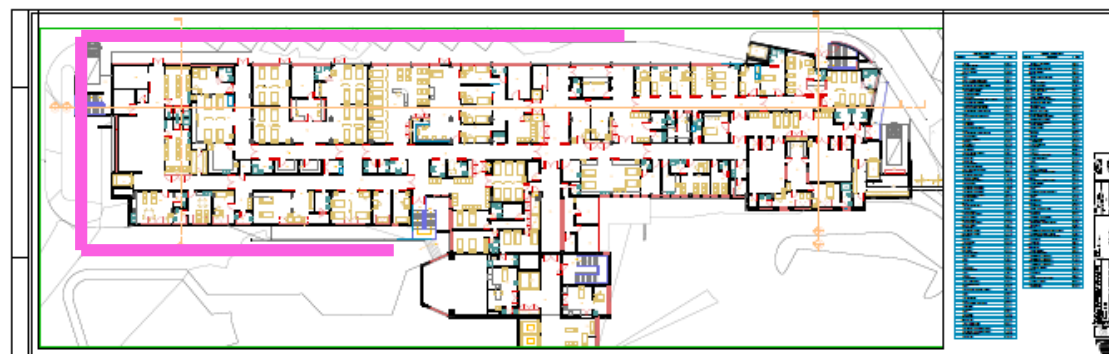




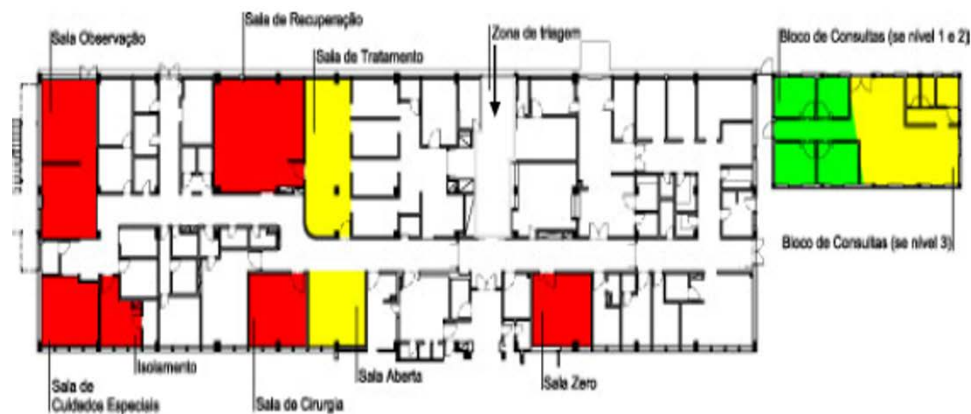


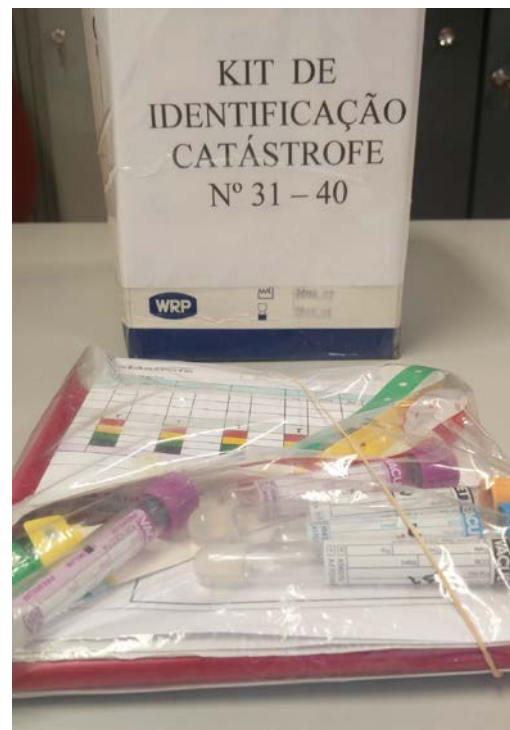
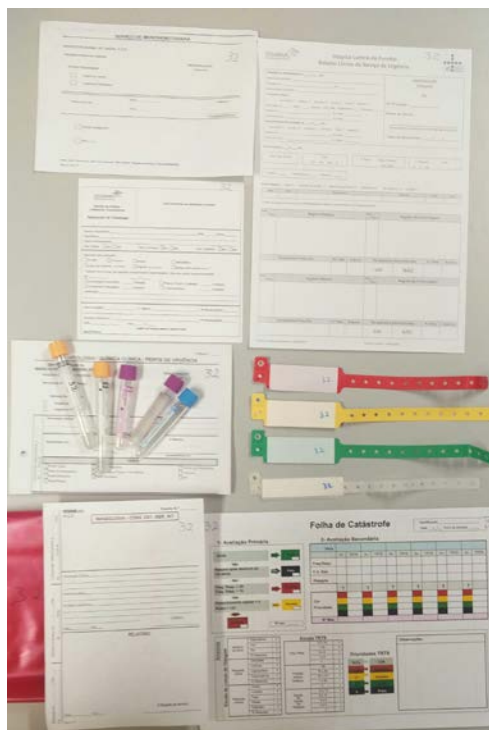
EXPERIÊNCIA NA GESTÃO EM SITUAÇÃO DE CATÁSTROFE - SESARAM
m^a do carmo caldeira 2017-11-23





ÁREAS DE ATENDIMENTO	
Zona de Triagem	Entrada do Serviço de Urgência
Zona Vermelha	Sala Zero; Sala de Recuperação; Sala de Cuidados Especiais; SO; Isolamento e Sala de Cirurgia
Zona Amarela	Sala de Tratamento; Sala aberta;
Zona Verde	“Bloco de Consultas” e Consulta Externa
Zona Cinzenta	Enfermaria- 1º piso poente
Zona Negra	Casa Mortuária e Instituto de Medicina Legal







BLOCO OPERATÓRIO:

Cartões de ação

NÍVEL 1 (pessoal em funções)

1. Informar o Diretor de Serviço de Anestesia que o **Nível 1** foi ativado. Se este não se encontra disponível, ocupar a sua posição no **Grupo de Comando do Hospital (GCH)**.
2. Informar o Responsável de equipa de Enfermagem do BO, (tel., **Bogo**, telemóvel) que o **Nível 1** foi **ativado** e pedir informação da capacidade imediata de disponibilidade de salas / criar novos ambientes, Anestésistas e Enfermeiros. Avisar Chefe de enfermagem.
3. **Interacção** com o Chefe de Serviço dos Cuidados Intensivos (camas, ventiladores,...)
4. Reportar a informação acima para o GCH < **10 minutos** após receber o alarme.
5. Ir para o BO; Suspender cirurgias programadas, estimar tempo para o fim das cirurgias que decorrem no BO, disponibilidade de anestésistas e enfermeiros de anestesia e BO. Informar o GCH acerca destes dados.

NÍVEL 2 (mobiliza pessoal que não está de serviço)

6. Como acima 1-6 e ainda
7. Estimar os tempos até disponibilidade completa do BO: cirurgias programadas, cirurgias que podem esperar, ecobro, disponibilidade de ventiladores, stocks, novos espaços - UCIC, Ambulatório,...
8. Pedir ao Enfermeiro Responsável da equipa /enf. Chefe para chamar 6(7) enfermeiros de anestesia com experiência em doente crítico e trauma e 6 Anestésistas que não estão de serviço.
9. Evacuar os doentes da UCPA e da UCIC para as enfermarias, se possível; Vagas no SMI (7);
10. Informar o GCH destas **disponibilidades**.

NÍVEL 3 (preparar o Hospital para a catástrofe comunitária)

11. Todos acima 1-11 e além disso:
12. Pedir ao Chefe de Enfermagem do BO para chamar todos os **efetivos** disponíveis de acordo com o alarme para **Nível 3**.


20/10/2012, revisto em 5/08/2017

... porque em qualquer dia, a qualquer hora e em qualquer lugar...



DATA - HORA	OCORRÊNCIA	ACÇÃO	EFEITO	CONSEQUÊNCIA
08 agosto de 2016 17:30	Accionado direcções técnicas do SESARAM e criado gabinete de crise	Preparar HM e CS e eventuais locais de drenagem de acordo com os planos de emergência / catástrofe	18:13 1º doente a chegar ao SU com inalação de fumos	18:41 Pedido de noticia em roda pé na TV – pessoas evitam afluência ao hospital dos Marmeleiros para visitar doentes e ao hospital Dr Nelio Mendonça apenas para situações de urgência / emergência

08-08-2016

- 17:30 – Acionado Plano Catástrofe 
- 18:13 - Doente com inalação de fumos
- 18:41 - Noticia roda pé – proteção vias aereas
- 19:24 - Avaliação de número e tipo de doentes internados no Hospital Marmeleiros

09-08-2016



04:45 – Fumo e Vento

09-08-2016

05:50- Psicólogos

06:15- Espaço específico p/ tratamento oftalmológicos +
Comunicado do serviço para todos os Centros de Saúde

06:44- Comunicado aos trabalhadores do HM
(concentração sala de conferências do HNM)

07:45- Terminais de computador RG3

11:03- Linha de informação p/ famílias

09-08-2016



06:00 - Evacuação HM

»»» 08:10

- Hospital dr. Nélio mendonça
 - Enfermarias
 - Consulta externa
 - Cirurgia de ambulatório



- Regimento Guarnição nº3 (RG3)



- **Triagem**



Plano - Adaptado



Patologia respiratória – inalação fumo



Área de atendimento patologia oftalmológica



Cirurgia de Ambulatório



Consulta Externa





- Organização
- Identificação
- Visitas





- Todos os doentes foram transferidos em 2h.10min, sem qualquer intercorrência clínica, para o hospital Dr. Nélcio Mendonça e Regimento de Guarnição nº3 (RG3). Este tempo de transferência deveu-se à eficiência da resposta dos profissionais do SESARAM que, nos últimos anos, têm tido **formação** no capítulo de catástrofe bem como à intervenção e **cooperação** de Bombeiros; Protecção Civil/EMIR; Polícia de Segurança Pública; Comando Militar da Madeira; Horários do Funchal; Tecnovia. Igualmente se enaltece a compreensão da população e o respeito dos **alertas** efectuados pelo SESARAM, o que contribuiu para a eficácia das operações



18:11

- Hospital Dr. João de Almada

- Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia (HBG)



- Grupo de Comando



- 18:16 terminais de computador

HBG



09-08-2016

- 19:09- Incêndios baixa Funchal
- 20:03- Evacuação de lares
- 20:21- Evacuação de clinicas



09-08-2016

- 20:24 - Centros Saúde TAMPÃO



- 21.15 - Centro de Saúde Nazaré apoio ao RG3



09-08-2016

- 22:07 - Evacuação
Centro de Saúde Calheta



- Atendimento Centro de Saúde da Ribeira Brava

09-08-2016 e 10-08-2016

Durante o turno da noite:

-linha de contacto

-ponto de situação: CS; RG3; HBG

- 07:20 - Comunicado – desmarcação de consultas

.11:00 - Retorno doentes clínicos e lares

- Reorganização de recursos humanos e materiais
(CS; HNM; HBG; RG3)

- 2 Hospitais evacuados
- 1 Centro de Saúde
- 2 Clínicas evacuadas
- 4 Lares de idosos
- 509 pacientes evacuados
- 3 Mortos
- 1270 Doentes tratados

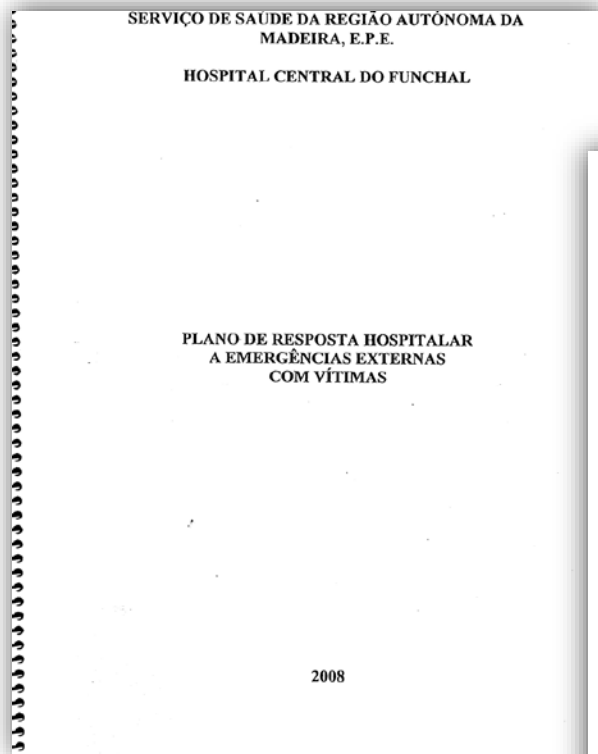


- 200 Oftamologia
- OHB (45 obs 38 trat/)
- 875 (28+847) Gab.
Apoio Utente
- 735 (285+450)
Toxicodependentes

15-08-2016



DATA - HORA	OCORRÊNCIA	ACÇÃO	EFEITO	CONSEQUÊNCIA
08 agosto de 2016 17:30	Accionado direcções técnicas do SESARAM e criado gabinete de crise	Preparar HM e CS e eventuais locais de drenagem de acordo com os planos de emergência / catástrofe	18:13 1º doente a chegar ao SU com inalação de fumos	18:41 Pedido de noticia em roda pé na TV – pessoas evitarem afluência ao hospital dos Marmeleiros para visitar doentes e ao hospital Dr Nelio Mendonça apenas para situações de urgência / emergência
16 agosto de 2016- 12:43	Comunicação da Drª Mª João Monte CA – desactivação do Plano de emergência	Esteve na reunião – Comissão Regional – SRPC - a Drª Ana Nunes (IA Saúde)	. Comunicado ao GAAU – Teresa Vieira . Comunicado ao Dr Fabio Camacho que substitui Drª Mª das Neves . Comunicado aos serviços administrativos SU- Paula Caminata	. Desactivação do Gabinete de Crise



PREPCRAM

Região Autónoma da Madeira

1ª Versão Preliminar
Agosto de 2014

Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
da saúde



midtc
CENTRO DE TRIAGEM
DE EMERGÊNCIA



Chairman MRMI Board
Sten Lennquist

Chairman MRMI National Board
Pedro Ramos

Diretor do Curso
Luís Vale

Instrutores:

Ana Madruga
Armando David
Carlos Freitas
Carmo Caldeira
Daniel Barradas
Dinarte Freitas
Dino Fernandes
Luís Gomes
Luís Jardim
Lúcia Andrade
M. Carmo Silva
Nicolau Pestana
Nicolómos Fernandes
Pedro Santos
Ricardo Duarte
Rui Faria
Rômulo Ribeiro
Vitor Correia

INSCRIÇÃO



01 - 03 DEZEMBRO 2017

Local: Serviço Regional de Protecção
Civil da RAM
midtc.mrmi@gmail.com



Medical Response to Major Incidents MRMI

7º CURSO DA MADEIRA
14º CURSO DE PORTUGAL

Madeira sensibiliza recursos para incidentes raros

Marinha e Proteção Civil preparam-se para Operações de resgate em elevada escala

RESSGATE
Carla Ribeiro
carla.ribeiro@pm.madeira.pt

A Madeira regista, a 25 de setembro, a primeira conferência relacionada com operações de resgate em elevada escala.



A Madeira quer estar preparada para todo o tipo de incidentes.

O Serviço Regional de Proteção Civil avança, a 25 de setembro, a primeira conferência relacionada ao tema Mass Rescue Operations (Operações de resgate em elevada escala) na Região Autónoma da Madeira. Quando se trata deste tipo de operações, poderá dar-se como exemplo uma operação como a que teve de ser feita no caso do Costa Concordia, que a 13

de janeiro de 2012 naufragou junto à costa da Itália. Esta iniciativa decorre em articulação com a Proteção Civil, o Sub-Centro de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal (MSCB-Funchal) e a Autoridade Marítima, decorrendo logo depois da realização do habitual encontro técnico operacional do Serviço Regional de Proteção Civil. Em declarações ao JM, Paulo

Falé, primeiro-tenente e chefe do Serviço de Operações, diz que a Mass Rescue Operation (MRO), também conhecida como operação de resgate em elevada escala, "é caracterizada pela necessidade de assistência imediata, a um enorme número de pessoas em situação de perigo eminente, de tal forma que as capacidades disponíveis das entidades responsá-

veis pela Salvaguarda da Vida Humana no Mar (SAR) não são suficientes". Aquele elemento da Marinha do Funchal adianta que a variedade e variedade deste tipo de incidentes "condicionam a aquisição de conhecimentos e a adoção de procedimentos de resposta, pelo que o reconhecimento do risco e a necessidade de ativar recursos para a

complementação de planeamento e treino de forma a permitir a criação de um plano de resposta, articulado numa só falha".

Além disso, com baixa probabilidade de ocorrência, um incidente de elevada escala pode acontecer a qualquer momento e em qualquer lugar, causando elevados danos.

A melhor solução para lidar com o problema é desenvolver uma estrutura que permita superar as fragilidades, identificando as entidades e recursos adicionais para uma resposta articulada entre o mar e terra", adianta ao JM.

Paulo Falé explica que a conferência destina-se a todos os agentes de Proteção Civil e entidades, bem como elementos do Sistema de Autoridade Marítima, entidades com dever de resposta no âmbito das convenções internacionais de busca e salvamento marítimo. Esta conferência acontece antes do workshop que será, posteriormente, realizado entre as diversas entidades.

O objetivo final é a criação de um Mass Rescue Plan (MRP) que permita garantir a atuação o mais rápido possível, eficiente e coordenado de todos os meios disponíveis, em contexto de Mass Rescue Operations, para assegurar a salvaguarda da vida humana no mar, na faixa litoral e no Território Público Marítimo, assim como a mitigação dos riscos, coordenação das operações de remoção e preservação de evidências. JM.

14.09.2017

clipping imprensa


Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Porto do Funchal pode receber exercício de resgate em larga escala

Em caso de desastre a bordo dos navios de cruzeiro que fazem escala no Funchal, a proteção civil e a autoridade marítima querem ter preparado um plano de contenção (Vídeo)

| Publicado 26 Set, 2017, 12:17



© DR

Em 2018 o porto do funchal poderá ser palco de um exercício de resgate de elevada escala. Autoridade marítima e proteção civil já deram início à concretização deste plano.

**WORLD
TRAVEL
AWARDS**



30 set 2017: Madeira eleita de novo 'melhor destino insular'